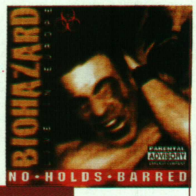
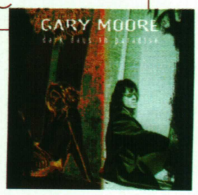


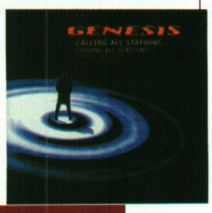
bIOhaZaRd
no holds barred

(Roadrunner Records)
Bandas que passam muita energia no palco normalmente se dão bem em discos ao vivo.
O Biohazard não foi diferente e mandou forte em **No Holds Barred**, que foi gravado ao vivo na Alemanha. A banda mostra nesse disco que está totalmente adaptada ao guitarrista Rob Echeverria, que entrou durante as gravações de **Mata Leão**.
As músicas escolhidas mostram o melhor dos três últimos álbuns do quarteto de Nova York e, de quebra, um cover de After Forever, do Black Sabbath, gravada no tributo **Nativity In Black**.
No Holds Barred também serve como uma coletânea para quem não está por dentro do trabalho do Biohazard. Um play recomendado para quem curte um som pesado, com detonação e sem nenhuma frescura. **(M.P.)**

Pra quem se liga em baladas bem elaboradas, com solos pra lá de harmoniosos, o novo disco do guitarrista Gary Moore é tiro certeiro. Com pinta de pop-rock, **Dark Days in Paradise**, traz um lado bem menos bluzeiro de Mr.Moore. Lógico que a sua Les Paul não foge à regra em seus solos — o cara continua esbanjando técnica, apesar de este ser um dos discos mais sossegados do guitarrista.
Dark Days... ainda traz um time de feras: além da batera habilidosa de Gary Husband e do teclado viajante de Magnus Fiennes, rola a participação do baixista do Pink Floyd, Guy Pratt. Com exceção de umas poucas músicas, como One Good Reason, que abre o CD, ou a surpresinha que te espera no final do disco, o mais recente trabalho de Gary Moore se resume a baladas e mais baladas, que acabam tornando o álbum um pouco cansativo. Talvez, ouvi-lo bem acompanhado seja uma boa opção... **(F.L.)**

gAry moOrE
dark days in paradise





geNeSis
... caLLiNg aLL sTaTiONs...

"...Chamando todas estações...", aqui está o mais novo álbum do Genesis, **Calling All Stations**, o primeiro sem o vocalista Phil Collins, que deixou a banda no ano passado pra cuidar da sua carreira-solo. Seu substituto, Ray Wilson (de apenas 28 aninhos), tem um timbre de voz muito parecido com o do primeiro vocalista da banda, Peter Gabriel. Ray, segundo consta, foi o responsável pela volta do Genesis ao rock, lembrando os primeiros sons do começo de carreira. São 11 músicas, com destaque para a progressiva The Divine Line, o pure rock'n'roll da faixa-título e bela balada If That's What You Need. Entram também os sons eletrônicos, a world music e os temas espaciais, deixando um pouco de lado o apelo pop convencional dos últimos discos. **(F.L.)**

sAxON
unleash the beast

Amantes da famosa NWOBHM (*New Wave of British Heavy Metal*), em que se consagraram bandas como Iron Maiden, Judas Priest, Def Lepard, comecem a juntar uma graninha para comprar o novo CD do Saxon.
Esta é uma daquelas bandas que permanecem fiéis ao seu estilo, sem arredar o pé do metal. Em **Unleash the Beast**, o heavy metal Biff Byford não decepciona em nenhum instante, variando entre um vocal extreamente melódico como em The Thin Red Line ou na balada Abstent Friends, e o esganiço de Terminal Velocity. A dupla de guitarristas formada pelo velhaco Paul Quinn e o mais novo integrante, Doug Scarrat, mostram riffs com categoria e solos muito bem trampados. Esse CD é um bom exemplo de que uma banda pode amadurecer musicalmente, continuando fiel ao seu estilo por anos, com criatividade e sem chatice. **(F.L.)**